

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019



Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
DELIBERAÇÃO	7
OBJETIVOS OPERACIONAIS	10
DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG)	10
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO).....	11
Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS).....	12
Setor de Secretaria Geral (SeSG)	14
DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC).....	15
Serviço Comercial (SCOM)	15
Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património (SCAP)	16
DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES).....	18
DIREÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI).....	24
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SAGP).....	26
GABINETES DE APOIO	28
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI)	28
MUSEU DA ÁGUA DE COIMBRA (MA)	29
GABINETE DE GESTÃO DE ATIVOS (GGA)	30
GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)	34
GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)	34
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	35
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS	43
GASTOS	44
RENDIMENTOS.....	46
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	49
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	51

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente documento de gestão previsional da AC, Águas de Coimbra, E.M. expõe o conjunto de ações e objetivos que esta entidade gestora se propõe executar no ano de 2019.

O planeamento de atividades decorre das metas recomendadas pelo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020) e está alinhado com a nossa visão, enquanto entidade gestora de referência na prestação de um serviço público essencial e na adoção de práticas inovadoras no setor da Água.

O orçamento de 2019 prevê que as tarifas de água e saneamento cobradas aos clientes se mantenham inalteradas, o que apenas é possível devido à sólida situação económico-financeira da empresa.

Assegurando taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 98%, respetivamente, o plano de investimentos da AC incidirá na reabilitação e modernização dos sistemas já existentes, de modo a garantir um melhor desempenho no que respeita à redução de perdas nas redes de água e de aflúências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais. Destaque, ainda, para a conclusão iminente de algumas obras de ampliação dos sistemas de saneamento que permitem à AC iniciar o próximo ano com uma taxa de atendimento à população de 99%, no serviço de drenagem de águas residuais.

Assume especial relevância, no plano de atividades que se apresenta, o conjunto de intervenções a fazer no edifício sede da Empresa Municipal, que permitirão otimizar as áreas de trabalho e operacionais, dotando estas instalações de novas valências, com destaque para a construção de um Arquivo que permita classificar e armazenar condignamente o valioso espólio documental da AC.

De sublinhar que se assinalam, no próximo ano, os 130 anos de história do abastecimento de água, em Coimbra - 1889/ 2019; uma efeméride que será celebrada através da publicação de mais uma obra histórica da AC – desta vez, versando a temática da história do saneamento no Município de Coimbra, da autoria de José Amado Mendes, que vem complementar os dois volumes de *História do Abastecimento de Água*, já publicados. No âmbito dos 130 anos de serviço público municipal, serão ainda realizadas duas exposições comemorativas no Museu da Água de Coimbra.

Finalmente, enaltecer o contributo de todos os colaboradores da AC para que esta entidade gestora conserve a capacidade de inovação e desenvolvimento, a consolidação do sistema de gestão da qualidade, a solidez da situação económica e financeira e a excelência da qualidade dos serviços que presta à população do Município de Coimbra.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.,

Victor Manuel Carvalho dos Santos



DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2019, integrado pelos seguintes documentos previsionais:
 - Plano de atividades
 - Plano plurianual de investimentos
 - Demonstração previsional dos resultados por naturezas
 - Demonstração previsional dos resultados por funções
 - Balanço previsional
 - Demonstração previsional dos fluxos de caixae consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:
 - Plano de investimentos no ano: 8.720.400€
 - Gastos do período: 26.489.502€
 - Rendimentos do período: 26.567.018€
2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10.º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 25 de outubro de 2018

O Presidente,

Victor Carvalho dos Santos

O Administrador,

Miguel Pedro Correia

O Administrador,

José Manuel Gonçalves



OBJETIVOS OPERACIONAIS



DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG)

A Direção de Administração Geral (DAG), continuando em sintonia com os valores e princípios estratégicos da AC, reitera a prossecução dos objetivos que desenvolveu nos derradeiros anos, através das unidades orgânicas que integra: o Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO), o Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS) e o Setor de Secretaria Geral (SG).

Com este escopo continuará a desenvolver, no âmbito da atividade do SDO, as áreas da Segurança no Trabalho, tanto a nível interno, dos trabalhadores, como ao nível externo, no garante da Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra, nas empreitadas e prestações de serviço geridas pela AC; no domínio ambiental prosseguirá as ações necessárias à melhoria do desempenho ambiental da empresa; no capítulo da qualidade manter-se-á o desiderato da renovação da certificação do sistema de gestão e da dinamização do sistema de gestão de qualidade; na telemetria promover-se-á o alargamento da instalação dos contadores de água a novas zonas e a clientes com maiores consumos.

No que tange ao SDHAS prosseguirá a política de valorização dos recursos humanos da AC através da formação, tendo em conta que o maior capital da empresa assenta nos seus recursos humanos; simultaneamente, dar-se-á particular ênfase ao acompanhamento social e à saúde dos trabalhadores, não olvidando que a responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para

as questões de relacionamento profissional e social; por último, reiterar-se-á o Programa de Prevenção Social e Saúde, promovendo e vigiando a saúde dos trabalhadores.

Relativamente à SeSG, que, convém salientar, assume papel deveras importante no que concerne ao sistema de gestão documental da empresa, – garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel, ao mesmo tempo que é responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos - fomentar-se-á o processo de desmaterialização do arquivo, com a conseqüente libertação de espaços físicos adstritos à função arquivística.

Transpondo a presente sinopse introdutória, atente-se de seguida na explicitação setorial.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Na área da Segurança no Trabalho, no ano de 2019, será dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente:

- a) Promoção da garantia de segurança dos trabalhadores da AC, assegurando internamente os serviços de segurança, através de:
 - i. Reforço da vigilância sobre os trabalhos realizados, numa perspetiva de melhoria das condições de trabalho;
 - ii. Sensibilização dos trabalhadores da AC para as questões da segurança;
 - iii. Continuidade da sistematização das atividades inerentes à gestão da segurança, no sentido de estabelecer um sistema de gestão.
- b) Garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas Empreitadas e prestações de Serviço geridas pela AC;

Na área do Ambiente, no ano de 2019, será efetuada a Gestão Ambiental inerente à atividade da AC, de modo a melhorar o desempenho ambiental da empresa. Nesta matéria as atividades incidirão essencialmente na gestão dos impactes ambientais decorrentes da atividade da AC e sensibilização dos seus trabalhadores para as questões ambientais, através da realização de campanhas temáticas ao longo do ano. O acompanhamento ambiental das empreitadas será outra das áreas que continuará a ser desenvolvida durante o próximo ano.

Na área da Qualidade, o ano de 2019 será marcado por dois objetivos a cumprir:

- a) renovação da certificação do sistema de gestão, com a realização de auditoria de renovação por entidade externa, que dará início a um novo ciclo;
- b) dinamização do sistema de gestão de qualidade, de modo a que o mesmo se mantenha adequado e eficaz.

No ano de 2019, o sistema de telemetria para os contadores de água dos clientes da AC será alargado a novas zonas e a clientes com maiores consumos, de modo a aumentar o nível de cobertura para cerca 37,5% (mais 10 000 contadores).

No que diz respeito ao Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador pelo IPQ, no próximo ano continuará a ser dada resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água e dos contadores movimentados no âmbito da gestão do parque de contadores, disponibilizando-os em condições de voltarem a ser instalados no sistema de abastecimento de água.

Nesta área continuará a ser dada uma atenção especial à realização de trabalhos externos, para outras entidades gestoras, tanto nas atividades de reparação e controlo metrológico legal, como na realização de ensaios a contadores.

Note-se que grande parte das atividades referidas anteriormente, assim como algumas das atribuições do SDO, são realizadas sob coordenação deste serviço, mas implicam a participação das restantes unidades orgânicas da AC.

De realçar também que várias das atribuições do serviço são concretizadas através da colaboração com as restantes unidades orgânicas.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS)

O SDHAS tem como missão, através da formação, contribuir para a valorização dos recursos humanos da AC. Deste modo, dará continuidade à organização e realização ações de formação que contribuam para uma maior especialização dos seus quadros, procurando, de igual forma, fomentar a atualização de novas competências e conhecimentos que se entendam essenciais para uma melhor atuação no sector. A formação na AC deverá fornecer elementos essenciais para melhorar os resultados, ajudando os trabalhadores a atingir níveis de desempenho mais elevados.

Assim, tendo presente que os trabalhadores da AC são a chave da eficácia organizacional, importa continuar a desenvolver o processo de melhoria das suas qualificações, de atualização dos seus conhecimentos e do alargamento das suas

competências, por forma aumentarem os níveis de produtividade, desempenho e qualidade. O plano geral da atividade formativa, enquanto instrumento de gestão de recursos humanos, deverá corresponder às metas que se pretendem alcançar devendo, dessa forma, servir de garante a esse objetivo. É nesse sentido que se dará continuidade à execução do plano de formação já traçado, não deixando de introduzir as atualizações que se entendam como necessárias, com vista a alcançar os resultados pretendidos.

Consequentemente cumpre organizar e controlar a execução técnico-pedagógica, administrativa e financeira das ações de formação previstas durante o ano de 2019, bem como organizar e controlar os processos de formação externa. A acrescer, o SDHAS continuará a organizar e promover eventos formativos extraplano que decorram de ajustes e necessidades que ocorram durante o trajeto que se irá percorrer, de forma a suprir as necessidades formativas dos trabalhadores das AC.

Igualmente o SDHAS prosseguirá e dará a máxima atenção ao acompanhamento social e a saúde dos trabalhadores. A responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para as questões de relacionamento profissional e social. Desta forma, procurará encontrar soluções e servir de apoio aos trabalhadores da AC que se encontrem em situações mais debilitadas, com vista à redução ou à resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar. A melhoria do ambiente psicossocial e qualidade de vida das pessoas e a promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores, continuará a ser uma das preocupações principais da atividade deste serviço.

Destaque, ainda, para a área da prevenção, promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores, na qual o SDHAS continuará a promover e a organizar o Programa de Prevenção Social e Saúde. O programa assenta, não só na realização dos exames de diagnóstico (Medicina do Trabalho) mas, igualmente, na realização de consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva.

Setor de Secretaria Geral (SeSG)

O Setor de Secretaria Geral (SeSG) – nunca é demais frisá-lo – é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, incluindo fiscalização, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias, e nos pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Para o ano de 2019, este Setor dará continuidade à sistematização dos Processos, existentes na AC, no sistema de gestão documental iniciada em 2017.

Para além das atribuições referidas o SeSG, na condição de responsável pela organização e gestão do arquivo da AC, dará continuidade às diligências necessárias à uniformização das regras de arquivo, de forma a melhorar o aproveitamento dos espaços disponíveis, minimizando e prevenindo eventuais perdas.



DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC)

Ao nível da Direção Financeira e Comercial continuaremos a responder de forma eficaz e célere a todos os clientes da empresa, cujas questões são, na sua maioria, relacionadas com a celebração ou rescisão de contratos de fornecimento de água. A nível económico e financeiro continuaremos a optar por políticas de aquisição de bens e serviços poupadoras de recursos financeiros e a estabelecer relações funcionais com os restantes setores de atividade da empresa de modo a obtermos ganhos de produtividades dos recursos humanos e dos equipamentos.

Destacamos os seguintes aspetos:

Serviço Comercial (SCOM)

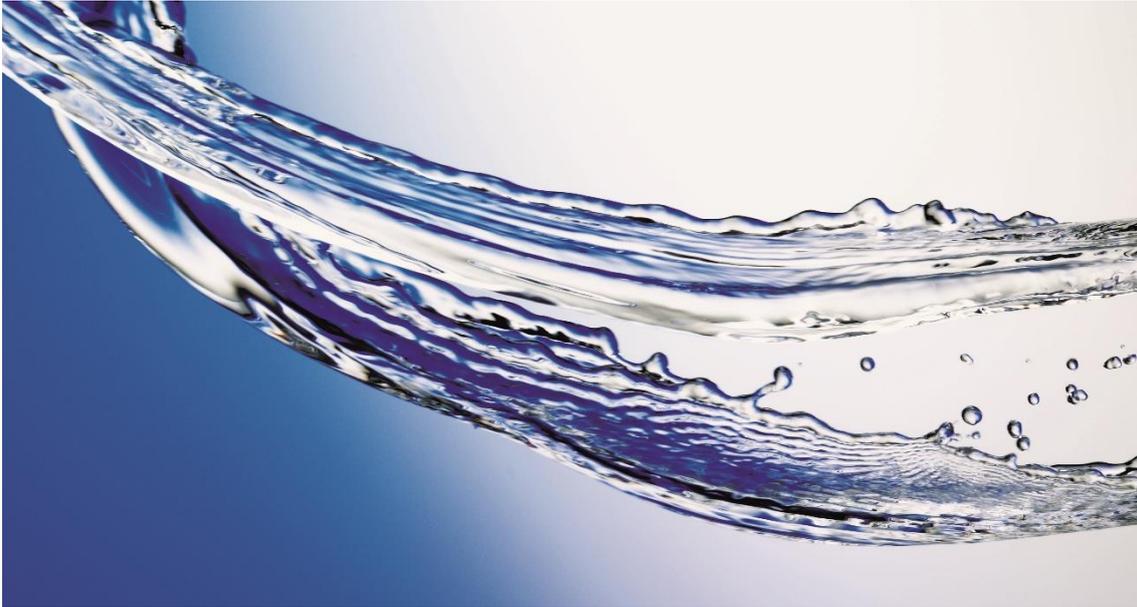
- Apostar na formação dos colaboradores afetos aos serviços de atendimento ao cliente, presencial e telefónico, de molde a habilitá-los com as competências adequadas à prestação de um serviço público de qualidade;
- Continuar a propiciar boas condições no que concerne ao atendimento presencial prestado aos clientes na Loja do Cidadão, assegurando tempos médios de espera baixos;
- Procurar responder com celeridade aos pedidos de contratação, permitindo aos novos clientes usufruírem, rapidamente, do serviço de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais;

- Promover uma campanha, em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem, para incentivar os clientes a aderirem quer à fatura eletrónica, quer ao pagamento da fatura através do débito direto. Assim diminuámos o consumo de papel e garantimos maior comodidade nos pagamentos;
- Manter o controlo apertado dos clientes com dívida vencida, promovendo a interrupção do fornecimento de água (após emissão de aviso prévio registado) e cessação dos contratos, se não forem pagos os valores em dívida;
- Alargar a cobertura do sistema de telemetria (leitura à distância dos contadores), que atualmente serve cerca de 21 500 clientes e que no final de 2019 deverá abranger mais de 30 000 instalações. Este projeto permite garantir a faturação mensal com leituras reais, sem recurso a estimativas. Por outro lado, continuaremos a informar os clientes quando detetamos consumos anómalos, evitando desperdícios de água e oneração das suas faturas;
- Analisar, tratar e responder detalhadamente às reclamações dos nossos clientes, continuará a ser uma prioridade desta Empresa Municipal, assegurando sempre a salvaguarda dos seus legítimos interesses;
- Procurar manter a liderança ao nível do Índice Nacional de Satisfação de Clientes – ECSI Portugal, métrica credível que afere a forma como os clientes olham para a AC.

Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património (SCAP)

- Manter a política de rigor e transparência na aquisição de bens, prestação de serviços e empreitadas, com a execução do plano anual de compras, a qualificação e avaliação de fornecedores e a utilização da plataforma eletrónica de contratação;
- Reforçar o planeamento das aquisições, permitindo alterações/atualizações pontuais ao plano de compras, durante o ano de vigência do mesmo, uma vez que se trata de um documento previsional e dinâmico, focado na otimização de recursos materiais e financeiros;
- Incentivar o comprometimento dos fornecedores de bens e serviços da AC, comunicando-lhes, de forma mais eficaz, a importância do seu bom desempenho no cumprimento dos requisitos de fornecimento/prestação, nomeadamente, no que diz respeito à qualidade, quantidade e prazos de entrega.

- Prosseguir uma política de gestão de existências em armazém - privilegiar o recurso a acordos de fornecimento contínuo de modo a que o volume de existências em armazém, seja, em cada momento, determinado, apenas, pela necessidade dos setores utilizadores.
- Inventariar, trimestralmente, todos os artigos de stock do Estaleiro de Eiras, para conhecer, com maior rigor, as quantidades efetivamente existentes naquele Armazém, e decidir, com maior eficácia, o seu reaprovisionamento.
- Monitorizar os artigos em armazém com baixa rotação e os que, pelo tipo de material, perderam utilidade e/ou foram substituídos por outros, e questionar a sua importância, de modo a reduzir os gastos gerais de armazenagem.
- Manter o inventário dos bens de imobilizado atualizado (ativos fixos tangíveis), quanto à sua codificação, etiquetagem e localização.
- Propor o abate, ao Imobilizado da Empresa, dos bens do ativo fixo tangível, completamente depreciados, quando a sua utilização não se manifestar rentável.
- Continuar a avaliar as oportunidades de financiamento comunitário disponibilizados para o ciclo urbano da água, através do programa "Portugal 2020" e acompanhar, desde já, futuras candidaturas suportadas pelo "Programa Nacional de Investimentos 2030" (ainda em discussão), com a definição de novos Programas Operacionais.



DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES)

A DPES como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, e de projetos prediais e ramais, tem como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, numa perspetiva de curto e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pela DPES estarão alinhadas com os objetivos estratégicos da AC e com a visão definida da Empresa Municipal ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Dispondo a AC de importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.189 km de redes de distribuição, 53 reservatórios e 35 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.145 km de redes de drenagem (dos quais 244 Km são pluviais), 37 estações elevatórias de águas residuais e 19 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 98%, respetivamente, a DPES desenvolverá principalmente a sua atividade nas intervenções de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira

e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, de aflúncias indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

A estratégia de atuação definida segue as diretivas nacionais definidas no PENSAAR 2020 (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2020).

Estão planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de abastecimento de água, que têm enquadramento principalmente nos objetivos operacionais do PENSAAR de 2.1 - Melhoria na qualidade do serviço de AA, 3.2 - Redução de perdas de água, 3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação, 4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais, e 4.3 - Redução da água não faturada.

No âmbito dos objetivos operacionais 1.3 – Aumento da acessibilidade física ao serviço de SAR e 3.1 – Otimização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço, estão também planeados investimentos na expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Com principal incidência nos objetivos operacionais do PENSAAR de 2.2 - Melhoria na qualidade do serviço de SAR, 3.3 – Controlo de aflúncias indevidas, 3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação, e 4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais, estão planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de drenagem, e na separação dos sistemas de drenagem unitários existentes principalmente nas zonas mais antigas da cidade de Coimbra.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, ao nível operacional a DPES desenvolverá em 2019 um conjunto de intervenções e iniciativas que se passam a descrever de seguida. No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: - Concluir uma empreitada de reabilitação de condutas antigas que se têm vindo a descobrir serem de materiais inadequados, bem como de melhoria das condições de pressão, em vários locais do concelho; - Continuar a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Lagares e Sinceira de Cima; - Continuar a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas; – Continuar a empreitada de remodelação da rede de água na Póvoa do Pinheiro; - Realizar intervenção de reforço do abastecimento de água à Trémoa; - Iniciar empreitada de remodelação da rede de água na Estrada de

Eiras; - Iniciar empreitada de remodelação da rede de água na Zona Industrial da Pedrulha.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de águas, será iniciada a empreitada de reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo, com a construção de dois novos reservatórios e uma estação elevatória. Será também iniciada uma nova empreitada de instalação de 19 novos caudalímetros, para reforço da setorização do sistema de abastecimento de água.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se os seguintes investimentos: - Conclusão da rede de saneamento nas povoações de Lagares, Sinceira de Cima, e na rua das Hortas, em Brasfemes; - Conclusão da rede de saneamento nas povoações de Quinta do Melo, Vale Linhares e Barroca do Brejo; - Continuação da rede de saneamento nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas. Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão realizados os seguintes investimentos: - Continuação da reabilitação de coletores no Bairro do Loreto; - Continuação da reabilitação de coletor na Avenida Sá da Bandeira; - Início da reparação de coletores através do acionamento de cauções de empreitadas recentes na zona de Carvalhais, Celas e Ceira - Início da reabilitação de coletores na Estrada de Eiras; - Realização da reabilitação de coletores na Zona Industrial da Pedrulha; - Início da empreitada relativa à fase 4 da reparação de coletores em vários locais do concelho; - Realização de separação de redes unitárias juntamente com intervenções de requalificação urbanística promovidas pelo Município e Freguesias, como por exemplo as ruas Augusto Rocha e Lourenço Almeida de Azevedo.

Relativamente à drenagem de águas pluviais, onde estão atribuídas à empresa competências em matéria de planeamento, de exploração e de manutenção dos sistemas de drenagem das zonas urbanas, pretende-se realizar obras em locais criteriosamente selecionados para promover a separação de águas pluviais afluentes às redes de drenagem em algumas zonas da cidade. Em 2019 serão realizadas intervenções de separação dos sistemas de drenagem em zonas onde existam redes unitárias, em que a Câmara Municipal de Coimbra realize obras de requalificação dos arruamentos, em estreita coordenação entre as entidades.

Neste setor realizar-se-ão, ainda, investimentos relacionados com a gestão e manutenção da Rede Hidrográfica Municipal, em estreita coordenação com a Câmara Municipal de Coimbra, bem como a ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho, principalmente naquelas onde existem problemas de inundações. Nesse sentido, em 2019 será iniciada a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Eiras, bem como continuadas as

intervenções de reparação de vários coletores que se encontram em deficientes condições de funcionamento, com o início da fase 4, e a reabilitação de coletores no Bairro do Loreto. Na ampliação da rede de drenagem serão realizadas intervenções na rua da Pragueira, em Eiras, na Zona Industrial da Pedrulha, e em São João do Campo. Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se o início da construção de bacias de retenção na zona dos Alcorredores – Fornos, e no Vale Rosal – Santa Clara.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite a obtenção de informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis, servidões administrativas, indústrias, etc.) úteis à gestão operacional da empresa. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entendem ser importantes, como por exemplo fossas sépticas particulares.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a setorização dos sistemas de abastecimento de água concluída em 2017, que permitiu um total atual de 111 Zonas de Medição e Controlo, bem como no desenvolvimento e implementação de um sistema que

permita de modo mais automático e simples obter informação para os locais necessários atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado nos contadores dos sistemas de abastecimento de água da Cumeada e Pinhal de Marrocos e que será alargado a outros sistemas.

Igualmente se promoverão ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, e implementando as campanhas de medição de caudais.

O DPES está apetrechado de conjunto de ferramentas que permitem a informação necessária ao funcionamento das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, cuja rentabilização incrementará a eficiência das atividades de exploração, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O plano de higienização e limpeza de reservatórios, incluindo a aquisição da prestação de serviços;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- Ações de controlo de perdas de água com a deteção de roturas não reportadas, a identificação de ligações clandestinas e a monitorização dos consumos dos grandes clientes;
- A elaboração do plano de gestão do parque de contadores, que reduz a idade média de instalação dos contadores e adequa os calibres aos consumos, e contribui para a redução das perdas aparentes;
- A monitorização e fiscalização de infrações nas redes prediais de abastecimento e drenagem de águas, destacando-se o controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR;
- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatagem dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;

- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

A empresa continuará a implementação de um Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas. O objetivo principal é ter uma gestão estratégica e sustentável do património existente em infraestruturas, constituindo uma abordagem de toda a organização, que visa assegurar um equilíbrio entre as dimensões de desempenho, risco e custo, ao longo de todo o seu ciclo de vida. Em 2017 foi concluída a análise de todos os 59 sistemas, e em 2018 foi realizada a revisão das metodologias de trabalho, incluindo redefinição de métricas e metas, bem como o início de novo período de análise ao nível tático 2018-2022.

Assim, em 2019 será dada continuidade à implementação do plano tático, alargando a mais áreas de análise consideradas igualmente prioritárias, em função da hierarquização efetuada em 2018.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DPES irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos de simulação hidráulica são importantes ferramentas que a AC dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de simulação das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos.

As prestações de serviços a entidades externas no âmbito das especialidades de trabalho do DPES continuarão a ser realizadas de acordo com as solicitações.

Igualmente se pretende dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da AC como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.



DIREÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI)

A Direção de Operação e Manutenção de Infraestruturas como o órgão responsável pelos processos de gestão de operação e manutenção dos sistemas de água e de águas residuais e pluviais tem como missão a prestação de um serviço de excelência no abastecimento de água e na drenagem de águas residuais.

Para isso, contribuem a qualidade dos recursos humanos envolvidos e as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e a Gestão de Frota.

Assim, em 2019 iremos dar continuidade a todos aos programas de manutenção preventiva já implementados, de modo minimizar as ações corretivas e melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. São eles:

- os Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem as Estações Elevatórias, as Câmaras de Perda de Carga, as Válvulas Redutoras de Pressão, os Caudalímetros, os Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água e os Reservatórios;
- o Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR;
- o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Sargetas e Sumidouros;
- o Plano de Manutenção de Hidrantes;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento.

A telegestão é a ferramenta essencial para a operação e para exploração dos sistemas de água e de águas residuais. Logo, o aumento do número de instalações geridas remotamente pelo sistema, a garantia da fiabilidade dos dados obtidos e a disponibilidade da informação em tempo real permitem uma análise célere da informação e as ações mais adequadas à operação ou manutenção.

Sabemos que o combate às perdas de água na empresa é uma atividade contínua e cada vez mais minuciosa porque obriga à obtenção de mais informação e de mais dados. Assim, em 2019 iremos instalar onze novos caudalímetros na rede de água, em reservatórios e estações elevatórias. Relativamente à telegestão das estações elevatórias de águas residuais, pretendemos em 2019 aumentar os níveis de operacionalidade remota nestas infraestruturas pela instalação de dez novos autómatos, quadros de comando e caudalímetros.

Na perspetiva de melhorar a eficiência energética das nossas estações elevatórias, pela minimização dos consumos energéticos em função dos caudais elevados, prevemos para 2019 a remodelação dos equipamentos eletromecânicos de cinco estações elevatórias dos sistemas de água e saneamento. Com isso, esperamos também a melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador.

Outras ferramentas essenciais à persecução dos trabalhos desenvolvidos na operação e na manutenção são as viaturas e os equipamentos industriais que apetrecham as diversas equipas.

Pretendemos sempre minorar os custos de operação e de manutenção resultantes da idade do parque automóvel e, para isso prevemos em 2019 a aquisição de uma viatura pesada para a equipa de pavimentações, duas viaturas ligeiras de mercadorias e o aumento do número de viaturas elétricas na empresa com afetação às equipas da qualidade.

Toda a informação que é gerida nas ferramentas informáticas que dispomos é fundamental para a gestão dos setores operacionais e contribui para a procura da melhoria contínua nos processos da DOMI, com incidência naqueles que estão definitivamente interligados com outras áreas da empresa. Assim, tem particular relevância a interação com a DPES nas ações de manutenção dos níveis de qualidade da água, na modelação matemática, na informação cadastral ou na implementação de empreitadas de reabilitação de infraestruturas. De igual modo, os dados e as métricas que são tratadas, analisadas e cruzadas pelo GPI são fundamentais para a avaliação do desempenho da empresa e para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela Águas de Coimbra aos seus consumidores.



SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SAGP)

O Serviço de Administração e Gestão de Pessoas tem como principal objetivo harmonizar os interesses da organização e dos seus trabalhadores, procurando sempre o bem-estar pessoal e profissional dos mesmos. Este objetivo só é possível atingir através de uma estreita colaboração com as restantes unidades orgânicas e de uma convergência de interesses que possibilitem a criação de mais e melhores condições.

Durante o ano de 2019, será dada continuidade à política da AC no que diz respeito a definir e planear necessidades de recursos humanos que permitam, através de mobilidade interna ou de recrutamento externo, a integração ou afetação de pessoas com o perfil mais adequado ao exercício das diferentes funções na organização.

Para o sucesso desta política, procurando a otimização dos recursos humanos disponíveis, será fundamental uma forte aposta ao nível da gestão e partilha de conhecimento na nossa organização.

Continuaremos a trabalhar indicadores de recursos humanos que contribuam para o bom funcionamento da empresa, procurando também definir novos indicadores que nos permitam fornecer uma melhor e mais completa informação para a tomada de decisão e contribuir assim para o desenvolvimento da organização.

Será dada continuidade à avaliação de desempenho anual dos trabalhadores, recorrendo ao Sistema de Avaliação de Desempenho em vigor e ainda da aplicação de algumas melhorias previstas para o mesmo. A boa aplicação deste sistema será um grande contributo para o desenvolvimento de processos de melhoria no desempenho dos trabalhadores.

Será ainda dada continuidade à revisão dos descritivos funcionais dos trabalhadores, mantendo-se como objetivo a melhoria dos seus conteúdos, a uniformização de funções e ainda reparar possíveis desigualdades que existam entre trabalhadores que desempenham as mesmas funções ou que tenham a mesma categoria na empresa. As ações a desenvolver, durante o ano de 2019, terão como finalidade aumentar os níveis de motivação e satisfação dos trabalhadores, reforçar o compromisso entre estes e a AC, nomeadamente através do reconhecimento da importância de todos para a organização, contribuindo também assim para os bons resultados da empresa.

GABINETES DE ASSESSORIA



GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI)

O plano de comunicação da AC, para o ano de 2019, assenta em duas mensagens:

1. Os 130 anos de história do abastecimento de água e de serviço público municipal que se assinalam no próximo ano - 1889/ 2019;
2. A promoção da garrafa reutilizável da AC, como meio privilegiado para comunicar a qualidade da água da torneira e a necessidade de promover hábitos de consumo ambientalmente sustentáveis.

Em suma, consideramos que a nova campanha da AC deve refletir a relevância da história e identidade dos serviços municipais de água e saneamento e, por outro lado, deve dar ênfase ao sucesso da sua garrafa reutilizável e exclusiva, que comunica a qualidade da água e é símbolo da responsabilidade ambiental e social que a AC preconiza.

Atendendo a estas premissas, o GCI propõe-se concretizar as seguintes ações:

1. Renovar a campanha de comunicação institucional que está presente em todos os meios (outdoors, imprensa, site, redes sociais, decoração do edifício, eventos);
2. Adquirir um expositor que permita à AC marcar presença em eventos institucionais relevantes, sejam de âmbito municipal ou empresarial;
3. Produzir um filme institucional da AC;
4. Editar e apresentar publicamente a obra “Saneamento e Águas Residuais em Coimbra”, da autoria do Prof. Doutor José Amado Mendes;
5. Expandir a campanha de incentivo ao consumo de água da torneira, que tem a garrafa reutilizável como símbolo essencial, dando continuidade à presença da AC em eventos desportivos e de cariz ambiental.

Por fim, o GCI prosseguirá com as ações de comunicação direta aos clientes, através do envio de cartas que acompanham os relatórios das análises à água, bem como da divulgação da atividade da AC no *site*, nas redes sociais e através da articulação com os órgãos de comunicação social.

MUSEU DA ÁGUA DE COIMBRA (MA)

As Nações Unidas lançaram a “década de ação pela água – 2018-2028”, que tem por objetivo promover novas parcerias, melhorar a participação e fortalecer a capacidade de realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Indo ao encontro do objetivo de dar continuidade à intervenção pedagógica e cultural na comunidade de forma mais eficaz, o Plano de Atividades do Museu da Água de Coimbra, para 2019, inclui:

- um conjunto diversificado de iniciativas de Educação e Sensibilização Ambiental que tem como objetivo informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção e defesa dos valores naturais;
- uma agenda cultural que procura chegar a todos os públicos e gerações, através de exposições, instalações artísticas, conferências, workshops e momentos de leitura, dando realce a autores locais e nacionais – conceituados a nível internacional – e descobrindo novos valores das artes.

É de destacar a implementação e dinamização de um novo espaço para leitura no Museu e duas exposições inseridas na celebração dos 130 anos de história

do abastecimento de água e de serviço público municipal que se assinala no próximo ano – 1889/2019.

A exposição do Dia Mundial da Água e 12º Aniversário do Museu da Água de Coimbra, da autoria do artista português que está nas bocas e ruas do mundo – Bordalo II e a exposição comemorativa do Dia Nacional da Água, da autoria do fotógrafo Vítor Murta com a participação, de âmbito histórico, do Dr. Rodrigues Costa e do Prof. Dr. Nelson Correia Borges.

Em 2019, o Museu da Água irá focar-se na discussão sobre “água segura, saneamento e ecossistemas saudáveis”, neste âmbito merecem destaque as seguintes ações de consciencialização:

- Série de ações de educação ambiental e cidadania, dedicadas a uma ribeira de Coimbra, em parceria com o MARE;
- Um ciclo de Seminários “Rios de Portugal”, no âmbito da Semana Cultural da UC e em parceria com o MARE;
- Um conjunto de sessões de cariz literário, educativo, artístico e lúdico leitura, apresentação de livros, em parceria com a Recortar Palavras.

Será, também, reforçada a intenção de iniciar as visitas ao Reservatório do Botânico, garantida a atualização de informação em www.aguasdecoimbra.pt (Educação Ambiental) e redes sociais e dada continuidade à Comunicação Direta com os Agrupamentos Escola, através do envio de cartas informativas.

GABINETE DE GESTÃO DE ATIVOS (GGA)

Em 2018, a AC tem vindo a desenvolver, através do GGA, as Análises de Risco dos Ativos Verticais, de modo a manter as instalações da empresa, despendendo o menor esforço financeiro possível. Fazem parte do Inventário, cerca de 240 instalações de 11 tipos diferentes, compreendendo nove edifícios de apoio.

Em 2019, a empresa tem como objetivos, salvo outras intervenções urgentes que se venham a revelar como necessárias, o complemento de várias obras em curso, das quais destacamos:

1. Empreitada de Reabilitação de Instalações 2018/ 2019, compreendendo a intervenção nas seguintes instalações:

- SAA (sistema municipal abastecimento água) 100 000.00 €
RSV Sargento Mor (células 1 e 2), RSV Dianteiro (1 e 2), RSV Brasfemes (1), RSV Rocha Nova (1), RSV Lordemão (1 e 2), RSV Castanheira (2).
- SAR (sistema municipal drenagem águas residuais) 70 000.00 €
EEAR Marmeleira I, EEAR Maia de Carvalho, EEAR São João campo II, EEAR Póvoa do Pinheiro, EEAR Castanheira, EEAR Casais de Vera Cruz, EEAR Reveles, EEAR Casal dos Carecos, EEAR São João do campo I e EEAR Cioga do Campo I.
- SAP (sistema municipal drenagem águas pluviais) 5 000.00 €
RET Salgueiro Maia.

2. Edifício Sede das AC, compreendendo:

- b. Edifício Oficinas, Armazém e Principal - Escada, Auditório, Refeitório e piso 2 310 000.00 €

❖ Piso 0, edifício Oficinas:

- 1. Sala Arquivo da DPES 0.2;
- 2. Armazém de contadores 0.5;
- 3. Aumento da área do Arquivo e requalificação do mesmo.

❖ Piso 1, edifício Oficinas:

- 1. Comunicação vertical, escada mais elevador;
- 2. Auditório, Instalações Sanitárias próprias e átrio.

❖ Piso 1, edifício Armazém:

- 1. Requalificação do Refeitório;
- 2. Alteração acesso ao Bar, permitindo agora pessoas com mobilidade reduzida.

❖ Piso 2, edifício Oficinas:

- 1. Construção de novos gabinetes;
- 2. Construção de acesso ao piso 2 do Edifício Principal.

c. Edifício Principal - Obras Acessórias 130 000.00 €

❖ Piso 0

- 1. Atendimento ao Público;
- 2. Requalificação arrumo 0.3ª.

❖ Piso1

- 1. Acesso SEAP e IS S;
- 2. Gabinetes DFC, Direção, Chefia, SeACC.

❖ Piso2

- 1. Instalação Sanitária Ala Norte;
- 2. Divisória sala 2.23;
- Sala reuniões DPES.

❖ Piso3

- 1. Gabinete apoio SAGP – sala 3.1;
- 2. Ala Norte, rampas de acesso;
- 3. Alteração portas dos gabinetes 3.5 e 3.6;
- 4. Porta Bastidor, sala 3.8;
- 5. Sala de Formação 3.15 e gabinetes 3.31, 3.32 e 3.33;
- 6. Secretaria Geral, gabinetes 3.20 e 3.21;
- 7. Gabinete 3.29;
- 8. Gabinete 3.30;
- 9. Datacenter e GSI;
- 10. Sala de reuniões 3.22;
- 11. Gabinete 3.19;
- 12 Correção escadas do Bar, piso 3.

d. Edifício dos Setores:

- i. Limpeza dos paramentos;
- ii. Limpeza das caleiras.

iv. Parque de Estacionamento:

Conclusão da alteração da disposição de lugares disponíveis (mais um lugar de estacionamento).

v. Museu da Água:

Interligação do sistema de deteção de incêndio existente, com o edifício sede, nomeadamente a Portaria do pessoal operário.

Paralelamente aos itens atrás revelados, continuaremos a executar pequenas obras de manutenção, reabilitação e adequação destes edifícios, função das necessidades da equipa que constitui a AC, bem como das novas valências que a Administração venha a entender como necessárias.

Quanto à gestão de ativos propriamente dita, contamos em 2019 manter e efetivar, entre outras, as seguintes valências:

- aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2019;
- manter o Inventário, com o acrescento de obras novas, correção dos valores patrimoniais função dos investimentos realizados e atualização dos períodos de vida útil de cada instalação;
- manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal abastecimento de água);
- manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal drenagem águas residuais);
- efetuar proposta da constituição da nova matriz de criticidade nas instalações do sistema municipal de drenagem de águas pluviais.
- alicerçada na informação dos três últimos itens, implementar a Empreitada de Reabilitações 2018/2019.

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)

Consubstanciando oportunidades de melhoria, a Empresa Municipal, continuará a desenvolver trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, iniciado em 2012, cujo desenvolvimento é objeto da sua avaliação pela ERSAR desde 2017.

Com a conclusão, em 2017, dos 59 documentos das áreas de análise do Plano Tático de GPI 2013 – 2017 e comunicação das 297 táticas delineadas aos setores responsáveis pela sua implementação, continuar-se-á, em 2019, com a monitorização das referidas táticas.

Em 2018 foi realizada a reavaliação do trabalho efetuado, com a revisão dos procedimentos e metodologias adotadas, incluindo métricas e metas, bem como iniciada a revisão dos documentos de análise por alguns dos sistemas mais prioritários, definidos após a hierarquização dos mesmos, para o Plano Tático de GPI 2018-2022.

Em 2019 será dada continuidade ao plano tático para o período de 2018 a 2022, com o alargamento da análise de mais sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e drenagem de águas pluviais, que foram avaliados nas prioridades seguintes aos analisados em 2018.

GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)

O ano de 2019 será de consolidação do forte investimento que tem vindo a ser realizado na área de Sistemas de Informação.

Não prevemos alterações ao nível das comunicações de voz e dados e aplicações.

Em termos de infraestrutura, com o aumento das necessidades no âmbito da mobilidade, iremos renovar a cobertura Wireless existente, alargando-a a todo o edifício Sede e aumentando a largura de banda.

Na sequência da aposta realizada durante 2018, procuraremos dar resposta às necessidades que decorrerão da maior facilidade de acesso a dados operacionais, nomeadamente através do cruzamento de diferentes origens de informação: Exploração, Operação e Manutenção.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS



GASTOS

Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos

Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço corrente unitário de 1,5% face ao preço do ano anterior. Em 2018 o preço é 0,4822€/m³; em 2019 passará a ser 0,4895€/m³. O total deste gasto, relativo a um volume de água comprada de 13.000.000m³ atinge o valor de 6.363.500€.

- Na compra de água à empresa Inova, E.M. e à Câmara Municipal de Condeixa estimamos gastar 50.000€.
- Na aquisição de artigos para venda no Museu da Água prevemos o montante de 5.000€.
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento é de 250.000€.

O total do custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos ascende a 6.668.500€.

Fornecimentos e serviços externos

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços sendo de destacar os seguintes:

- O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 10.129.290m³ e um preço unitário de 0,5881€/m³ ascende a 5.957.035€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 3,9%.
- Trabalhos especializados orçamentados em 450.000€;
- Comissões de cobrança de faturas de água 150.000€;
- Conservação e reparação no valor de 750.000€;
- Eletricidade dotada em 220.000€;
- Combustíveis 200.000€;
- Comunicação quantificada em 500.000€;

O total de fornecimentos e serviços externos previsto é de 8.804.635€.

Gastos com pessoal

Ao nível dos gastos com o pessoal, estimamos o montante de 6.632.262€.

Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados com base nos valores reais até 30.06.2018, acrescidos da estimativa sobre a aquisição ou entrada em funcionamento de investimentos nos anos de 2018 e 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, prevemos o valor de 3.713.391€ em depreciações e amortizações.

Perdas por imparidade

Estimamos, para esta rubrica, o montante de 170.500€.

Provisões do Período

Consideramos nesta rubrica os seguintes valores:

- 195.800€ relativos à possibilidade de adquirir mais 400.000m³ de água, para além dos 13.000.000m³ inscritos no Custo das Mercadorias Vendidas.
- 97.684€ referentes ao potencial acréscimo dos gastos com o pessoal, correspondente a uma atualização de 1,5% da massa salarial.

O montante total previsto para provisões é de 293.484€.

Outros gastos e perdas

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos: 31.100€;
- Dívidas incobráveis: 40.000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 60.000€;
- Outros não especificados: 65.000€

O total de outros gastos e perdas previsto é de 206.110€.

Gastos e perdas de financiamento

Juros de empréstimos

A Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2019, do contrato de mútuo com o Dexia Crédit Local é inferior à margem contratada, pelo que a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, no montante de 10€, é meramente indicativa e residual.

Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 610,00€

O total de gastos e perdas de financiamento previsto é de 620,00€.

Total de gastos previsto: 26.489.502€.

RENDIMENTOS

Venda de mercadorias

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 9.772.891€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

Assim, a venda de mercadorias atinge os 9.777.891€.

Prestações de Serviços

O valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais é de 15.604.247€.

Trabalhos para a própria entidade

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais com utilização de meios próprios da empresa.

O montante previsto de trabalhos para a própria entidade é de 80 000€.

Subsídios à exploração

Estimamos receber, em 2019, do projeto “Centaur – Water Innovation”, o montante de 12.005€. Inscrevemos, ainda, nesta rubrica, o valor indicativo de 10€ para eventuais subsídios a receber do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outras entidades.

O total desta rubrica ascende a 12.015€.

Reversões

Estimamos, para reversões, o valor de 80 050€.

Outros rendimentos e ganhos

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares: 36.610€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 891.655€;
- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria: 13.550€;
- Juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas: 32.600€.

O total de outros rendimentos e ganhos previsto é de 1.012.815€.

Total dos rendimentos previsto: 26.567.018€.

O resultado antes de impostos, se forem cumpridos os pressupostos descritos, será de 77.516€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Vendas e serviços prestados

Prevemos atingir nas atividades de água, águas residuais e águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Água: 14.582.240€
- Águas Residuais: 10.429.898€
- Águas Pluviais: 370.000€.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água em 1.743.720€ e negativo nas atividades de drenagem de águas residuais e águas pluviais em -776.880€ e -889.314€, respetivamente.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	25 382 138
Subsídios à exploração (I.E.F.P. e Outros)	12 015
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 668 500
Fornecimentos e serviços externos	-8 804 635
Gastos com o pessoal	-6 632 262
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-90 450
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	-293 484
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	1 012 815
Outros gastos e perdas	-206 720
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 790 917
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 713 391
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	77 526
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-10
Resultado antes de impostos	77 516

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade monetária (€)

Rubricas	atividades			total
	água	águas residuais	águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	14 582 240	10 429 898	370 000	25 382 138
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-11 669 163	-10 794 664	-1 131 707	-23 595 534
Indiretos	-544 500	-498 278	-68 100	-1 110 878
Resultado bruto	2 368 577	-863 044	-829 807	675 726
Outros rendimentos	310 806	866 264	7 810	1 184 880
Gastos de distribuição	-398 170	-288 330		-686 500
Gastos administrativos	-436 200	-396 679	-56 981	-889 860
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-101 293	-95 091	-10 336	-206 720
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 743 720	-776 880	-889 314	77 526
Gastos de financiamento				-10
Resultados antes de impostos				77 516

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS
CÓDIGO DAS CONTAS					
				GASTOS	
				CLASSE 6	
61				CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
	611			Mercadorias	
	6111			Mercadorias	
		61111		Água	6 413 500
		61112		Outros - museu	5 000
			total	611 Mercadorias	6 418 500
				Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
	612			Materiais diversos	
		6123		Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	250 000
			total	612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	250 000
			total	61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	6 668 500
62				FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
	621			Subcontratos	
		6211		Recolha e tratamento de efluentes	5 957 035
		6212		Outros subcontratos	50
			total	621 Subcontratos	5 957 085
	622			Serviços especializados	
		6221		Trabalhos especializados	450 000
		6222		Publicidade e propaganda	90 000
		6223		Vigilância e segurança	500
		6224		Honorários	50
		6225		Comissões	150 000
		6226		Conservação e reparação	750 000
			total	622 Serviços especializados	1 440 550
	623			Materiais	
		6231		Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 000
		6232		Livros e documentação técnica	1 000
		6233		Material de escritório	7 000
		6234		Artigos para oferta	2 500
			total	623 Materiais	25 500
	624			Energia e fluidos	
		6241		Eletricidade	220 000
		6242		Combustíveis	200 000
		6243		Água e tarifas conexas	60 000
		6248		Outros fluidos	500
			total	624 Energia e fluidos	480 500
	625			Deslocações, estadas e transportes	
		6251		Deslocações e estadas	5 000
			total	625 Deslocações, estadas e transportes	5 000
	626			Serviços diversos	
		6261		Rendas e alugueres	50 000
		6262		Comunicação	500 000
		6263		Seguros	90 000
		6265		Contencioso e notariado	5 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

	6266		Despesas de representação		1 000
	6267		Limpeza, higiene e conforto		50 000
	6268		Outros fornecimentos e serviços		200 000
		total	626 Serviços diversos		896 000
		total	62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		8 804 635
63			GASTOS COM O PESSOAL		
	631		Remunerações dos órgãos sociais		98 239
		total	631 Remunerações dos órgãos sociais		98 239
	632		Remunerações do pessoal		
	6321		Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)		4 634 661
	6322		Remunerações adicionais		473 597
	6323		Prestações complementares		17 148
	6324		Gratificações e prémios de produtividade		5 000
		total	632 Remunerações do pessoal		5 130 406
	633		Benefícios pós emprego		
	6331		Prémios para pensões		2 000
		total	633 Benefícios pós-emprego		2 000
	635		Encargos sobre remunerações		
	6351		Segurança social		309 016
	6354		Caixa geral de aposentações		804 591
		total	635 Encargos sobre remunerações		1 113 607
	636		Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		90 000
		total	636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		90 000
	637		Gastos de ação social		10
	638		Outros gastos com pessoal		
	6381		Assistência na doença		50 000
	6382		Formação de pessoal		12 500
	6383		Outros gastos com pessoal		500
	6384		Outros gastos não especificados		35 000
	6385		Medicina, higiene e segurança no trabalho		20 000
	6386		Comparticipação para o SNS		80 000
		total	638 Outros gastos com o pessoal		198 000
		total	63 GASTOS COM O PESSOAL		6 632 262
64			GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		
		642/3	Gastos de depreciação e de amortização		3 713 391
		total	64 GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		3 713 391
65			PERDAS POR IMPARIDADE		170 500
		total	651 Em dívidas a receber		170 500
		total	65 PERDAS POR IMPARIDADE		170 500
67			PROVISÕES DO PERÍODO		
	678		Outras provisões		
	6781		Outras		293 484
		total	678 Outras provisões		293 484
		total	67 PROVISÕES DO PERÍODO		293 484
68			OUTROS GASTOS E PERDAS		
	681		Impostos		
	6811		Impostos diretos		1 100
	6812		Impostos indiretos		5 000
	6813		Taxas		25 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

		total	681	Impostos	31 100
	683			Dívidas incobráveis	40 000
	684			Perdas em inventários	
	6848			Outras perdas	1 500
		total	684	Perdas em inventários	1 500
	687			Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
	6871			Alienações	500
	6873			Abates	500
		total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 000
	688			Outros gastos operacionais	
	6881			Correções relativas a períodos anteriores	60 000
	6882			Donativos	6 000
	6883			Quotizações	500
	6884			Ofertas de existências próprias	500
	6885			Insuficiência de estimativa para impostos	10
	6887			Multas e penalidades	500
	6888			Outros não especificados	65 000
		total	688	Outros gastos operacionais	132 510
		total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	206 110
69				GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691			Juros suportados	
	6911			Empréstimos bancários	10
	6912			Juros de mora e compensatórios	500
	6918			Outros juros	10
		total	691	Juros suportados	520
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
	6981			Relativos a financiamentos obtidos	50
	6988			Outros	50
		total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	100
		total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	620
		total	6	TOTAL DE GASTOS	26 489 502
				RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	77 516
				TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	26 567 018
				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
71				VENDAS	
	711			Mercadorias	
	7111			Tarifa volumétrica de água	9 772 891
	7112			Artigos do museu água	5 000
		total	711	Mercadorias	9 777 891

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

		total	71	VENDAS	9 777 891
72				PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	721			Serviços de exploração do setor de água	
		7211		Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador	20
		7212		Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	245 000
		7213		Aferição de contador/Ensaio ou verificação do contador a pedido do utilizador	400
		7214		Transferência do contador a pedido do utilizador	135
		7215		Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 289 334
		7216		Ligação temporária ao serviço público	50
		7217		Aviso prévio de suspensão do serviço	232 750
		7218		Leitura extraordinária a pedido do utilizador	20
		7219		Outras prestações de serviços setor água	50
		total	721	Serviços de exploração do setor de água	4 767 759
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
		7222		Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	7 214 759
		7223		Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 134 097
		7224		Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	10 863
		7225		Tarifa de águas pluviais	370 000
		total	722	Serviços de exploração do setor de saneamento	10 729 719
	725			Serviços secundários	
		7251		Serv.p/particulares setor AA (Rep.Rotura junto contador, Mod.ramal, outros a pedido utilizador)	15 037
		7252		Serv.p/particulares setor AR (Desobst.R.Dom.San., Desob.R.Pred.San., outros a pedido utilizador)	44 442
		7253		Vistoria a pedido do utilizador, por contador	19 630
		7254		Outros	50
		7255		Museu da água	50
		7256		Apreciação de processo predial (categorias 1, 2 e 3)	24 450
		7257		Apreciação de processo simplificado	1 670
		7258		Apreciação de loteamento	1 440
		total	725	Serviços secundários	106 769
		total	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	15 604 247
74				TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
	741			Ativos fixos tangíveis	80 000
		total	741	Ativos fixos tangíveis	80 000
		total	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000
75				SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
	751			Subsídios do estado e outros entes públicos	
		7511		Estado e outros entes públicos	10
		total	751	Subsídios do estado e outros entes públicos	10
	752			Subsídios de outras entidades	
		7521		I.E.F.P.e Outros	12 005
		total	752	Subsídios de outras entidades	12 005
		total	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12 015
76				REVERSÕES	
	761			De depreciações e de amortizações	50
		total	761	De depreciações e de amortizações	50
	762			De perdas por imparidade	
		7621		Em dívidas a receber	80 000
		total	762	De perdas por imparidade	80 000
		total	76	REVERSÕES	80 050
78				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
	781			Rendimentos suplementares	

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (cont.)

	7812			Rendas e alugueres de equipamento	12 000
	7813			Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
	7816			Outros rendimentos suplementares	24 600
		total	781	Rendimentos suplementares	36 610
782				Descontos de pagamento obtidos	500
		total	782	Descontos de pagamento obtidos	500
783				Recuperação de dívidas a receber	1 500
		total	783	Recuperação de dívidas a receber	1 500
784				Ganhos em inventários	200
		total	784	Ganhos em inventários	200
787				Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
	7871			Alienações	600
		total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	600
788				Outros	
	7881			Correções relativas a períodos anteriores	15 000
	7882			Excesso de estimativa para impostos	50
	7883			Imputação de subsídios para investimentos	891 655
	7886			Indemnizações e coimas	500
	7888			Outros não especificados	20 000
		total	788	Outros	927 205
		total	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	966 615
79				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMILARES)	
	791			Juros obtidos	
	7911			Depósitos bancários	13 500
	7912			De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
	7918			De outros financiamentos concedidos	
	79181			Juros de prorrogação de prazo de pagamento	600
	79182			Juros de mora pelo atraso no pagamento	32 000
		total	791	Juros obtidos	46 150
798				Outros rendimentos similares	50
			798	Outros rendimentos similares	50
		total	79	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMILARES)	46 200
		total	7	TOTAL DE RENDIMENTOS	26 567 018

BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	63 735 970	60 839 766
Ativos intangíveis	54 510	34 705
Ativos por impostos diferidos	32 384	46 415
	63 822 864	60 920 886
Ativo corrente		
Inventários	320 417	322 417
Clientes	3 777 853	3 881 653
Estado e outros entes públicos	224 709	224 709
Outros créditos a receber	123 298	108 748
Diferimentos	88 180	88 180
Caixa e depósitos bancários	9 308 011	14 448 243
	13 842 468	19 073 950
Total do ativo	77 665 332	79 994 836
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	850 856	817 587
Outras reservas	7 688 306	7 056 192
Resultados transitados	171 121	171 121
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15 270 039	14 863 227
	63 980 322	62 908 127
Resultado antes de impostos	77 516	665 383
Total do capital próprio	64 057 838	63 573 510
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	4 666 666	5 333 333
Outras dívidas a pagar	1 454 165	1 460 778
	6 120 831	6 794 111
Passivo corrente		
Fornecedores	3 774 226	1 926 280
Estado e outros entes públicos	402 670	650 000
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	2 643 100	6 384 268
	7 486 663	9 627 215
Total passivo	13 607 494	16 421 326
Total do capital próprio e do passivo	77 665 332	79 994 836

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimento de clientes no montante de 26.981.096€;
- Pagamento a fornecedores no montante de 20.026.052€;
- Pagamentos ao pessoal no valor de 6.738.463€;
- Pagamento do imposto sobre o rendimento no valor 242.775€;
- Outros recebimentos operacionais no valor de 5.112.835€, onde se destacam os recebimentos consignados no montante previsional de 4.995.260€;
- Outros pagamentos operacionais no montante total de 5.158.980€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 4.995.260€;

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa negativo de -72.339€.

Atividades de Investimento

- Das atividades de investimento destacamos o seguinte:
- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 7.861.941€;
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 41.750€;
- Recebimento de 2.170.000€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1.192.845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009;
- Recebimento de 59.040€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais; Recebimento de 79.950€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais;

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -4.401.216€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 10€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -666.677€

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2019, espera-se uma variação de caixa negativa de -5.140.232€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período ascenderá a 9.308.011€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	26 981 096
Pagamentos a fornecedores	-20 026 052
Pagamentos ao Pessoal	-6 738 463
Caixa gerada pelas operações	216 581
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-242 775
Outros recebimentos	5 112 835
Outros pagamentos	-5 158 980
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-72 339
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-7 861 941
Ativos intangíveis	-41 750
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	2 170 600
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 331 885
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 401 216
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-5 140 232
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	14 448 243
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 308 011

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	26 981 096
Pagamentos a fornecedores	-20 026 052
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-98 239
Remunerações do pessoal	-4 732 345
Remunerações adicionais	-473 597
Prestações complementares	-17 148
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-2 000
Encargos s/remunerações	-1 113 607
Seguros de acidentes de trabalho	-90 000
Gastos de ação social	-10
Outros pagamentos ao pessoal	-206 517
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	2 16 581
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-242 775
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	36 610
Recebimentos de subsídios à exploração	12 015
Outros recebimentos operacionais	68 950
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	738 500
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	650 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	3 350 000
Outros recebimentos consignados	256 740
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos directos	-1 100
Pagamentos de impostos indirectos	-30 000
Outros pagamentos operacionais	-132 620
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-738 500
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-650 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-3 350 000
Outros pagamentos consignados	-256 740
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-72 339

(continuação)

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-7 861 941
Ativos intangíveis	-41 750
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	2 170 600
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	14 760
Ramais de saneamento	19 680
Ramais pluviais	24 600
Prolongamentos água	30 750
Prolongamentos saneamento	30 750
Prolongamentos Pluviais	18 450
Outros	10
POSEUR	10
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 401 216

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 677
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	-5 140 232
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	14 448 243
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	9 308 011

